

Milênio e Centenário - Rainha da Mentira

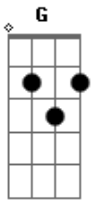
tom:

D G D G

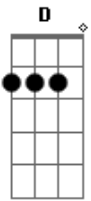
G
No tempo eu era viajante
Levava uma vida de cada
O destino o patrão que fazia
E não permitia entrega atrasada
Eu dormia até no relento quando
A perna estava invocada
Eu fazia minha refeição de qualquer
Pensão de beira de estrada
D G D G
G
Eu parei uma vez para jantar
A pensão que o poeta dizia
Eu cheguei e guardei o meu carango
Por comer um frango o prato do dia
A mocinha foi que me atendeu
Sorridente piscou pra titia
Logo diz se não fosse de circo
Eu corria o risco de entrar numa fria
D G D G
G
Eu pedi o tal frango caipira
Conforme ali estava anunciar
Vou tomar umas duas cervejas

Abertas esteja muito bem asado
A mocinha logo foi falando
E apertando meu reservado
Se quiser uma franga crua
Sou todinha tua e sentou do meu lado
D G D G
G
E abraçou e beijou loucamente
Não passava de uma Sardi panca
O seu pai percebeu o nosso jogo
Pôs no pau de fogo na minha garganta
Ela diz papai não exista
Por desista pedir não adianta
E falou lhe com toda franqueza
Serei sobremesa após sua janta
D G D G
G
E o velho ficou furioso
Foi difícil acalmar sua ira
Se eu não fosse um bom diplomata
Caboclo mimada dava motina
O meu sol que me faz faixa preta
Amarei o leão na embilha
E a suposta fiel princesinha
Hoje é rainha, mas é da mentira D G

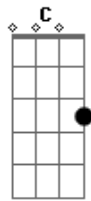
Acordes



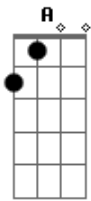
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com